

## **Grupo de hackers ataca sites que 'boicotaram' o Wikileaks**

*Banco suíço e empresa PayPal são alvos do ataque. Grupo também ajuda na criação de 'sites espelhos' do Wikileaks.*

Um grupo de hackers chamado "Anonymous" ("Anônimos") vem atacando sites que se recusam a fazer negócio com o Wikileaks em uma série de ataques de negação de serviço (Distributed Denial of Service ou DDoS).

Entre os alvos está um banco da Suíça, que congelou os fundos de Julian Assange, fundador do site, e a PayPal, que parou de receber doações para o Wikileaks.

O porta-voz do banco "PostFinance" confirmou à agência de notícias suíça "ATS" que a página estava bloqueada desde as 19h30min (horário de Brasília) de segunda-feira (6).

Um membro do grupo, chamado "Coldblood" ("Sangue Frio"), disse à BBC que vários ataques vêm sendo feitos. "Sites que estão cedendo às pressões do governo estão se tornando alvo", disse. "Nós sentimos que o Wikileaks se tornou mais que apenas um site de vazamento de documentos. Isso se tornou um terreno de guerra, de pessoas contra o governo", completou. Até agora, os ataques, que sobrecarregam sites, não deixaram nenhuma página fora do ar. Porém, esse não é o objetivo do grupo. "A nossa ideia não é derrubar os sites, e, sim, chamar a atenção das empresas", disse. "As companhias vão observar um aumento no tráfego, que significa aumento nos custos associados à execução do site", explicou "Coldblood".

O grupo também está ajudando o Wikileaks a criar centenas de "sites espelhos", que garantem que o conteúdo continue acessível. Segundo "Coldblood", até o momento, existem 507 "sites espelhos".

### **Julian Assange é preso em Londres**

O fundador do site WikiLeaks, Julian Assange, foi preso, informou nesta terça-feira (7) a Polícia Metropolitana de Londres.

A prisão ocorre por conta de uma ordem emitida na Suécia e válida na Europa. O australiano Assange, de 39 anos, é acusado de crimes de abuso sexuais, ocorridos em agosto naquele país. Ele nega as acusações.

Ele é o centro de uma polêmica mundial depois que seu site, especializado em vaziar documentos secretos, começou a vaziar mais de 250 mil correspondências diplomáticas norte-americanas, o que gerou críticas de governos de todo o mundo, liderados pelo norte-americano.

A polícia informou em comunicado que Assange entregou-se e foi preso por volta das 9h30 locais (7h30 do horário brasileiro de verão), em uma delegacia de Londres. Seu paradeiro anterior à prisão não foi informado.

**Fonte: G1, 7 dez. 2010. [Portal]. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 8 dez. 2010.**